

ARTICULAÇÃO UNIVERSIDADE/ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Ms. Daniela Frigo Ferraz, Dnda. Lourdes Aparecida Della Justina, Ms. Celso Aparecido Polinarski, Dnda. Fernanda Aparecida Meglhiratti, Dra. Maristela Jorge Padoin, Dra. Irene Carniatto, Bárbara Grace Tobaldini, Eduarda Maria Schneider, Juliana Moreira Prudente, Luciana Paula Vieira, Marcia Daiane da Silva, Rafael Castoldi.

Palavras-chave: projeto de extensão, educação básica, módulos didáticos.

RESUMO:

Uma das falhas da formação inicial é o seu distanciamento da realidade escolar (TERRAZZAN; SANTOS, 2006). Um dos recursos que possibilitam essa articulação é o trabalho com projetos integrando alunos em formação inicial no contexto da Educação Básica. As atividades desenvolvidas em sala de aula durante a aplicação do projeto possibilitam aos futuros professores rever seus conceitos quanto à escola, alunos e sala de aula. Assim, o projeto de extensão universitária, do programa “UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS” da SETI/PR, “Articulação entre formação inicial na licenciatura em Ciências Biológicas e a comunidade escolar: Trilhando novos caminhos” procura promover uma aproximação entre a Universidade e as escolas de Educação básica. Nesse projeto são trabalhados na forma de módulos didáticos temas apontados pelas escolas participantes do projeto, tais como: Drogas, Sexualidade, Afetividade/Auto-estima, Educação Ambiental e Higiene/nutrição. Os módulos didáticos são organizados em momentos pedagógicos, conforme proposta de Delizoicov; Angotti (2000), que enfocam: Problematização Inicial; Organização do Conhecimento; Aplicação do Conhecimento. As atividades envolvem diferentes recursos didáticos como jogos, vídeos, e dinâmicas, podendo proporcionar aos alunos da Educação Básica maior sensibilização sobre os conteúdos trabalhados. O projeto atende três municípios: Ibema, Catanduvas e Campo Bonito. Quatro escolas públicas de educação básica participam do projeto: Colégio Estadual Dr. João Ferreira Neves; Colégio Estadual Reassentamento São Marcos; Colégio Estadual José de Anchieta; e Colégio Estadual José Bonifácio. Assim a participação em atividades de projetos que propiciem o contato inicial entre o futuro professor e a escola durante a formação inicial é muito importante, sendo decisiva para o desenvolvimento profissional, pois poderá favorecê-lo, no sentido da autonomia, da competência e da responsabilidade do professor.